

10/07/95

Caro amigo.

Em breve o senhor receberá não apenas uma cultura de *pedra nostras*,¹ mas logo duas pois, curiosamente, o meu caso e o de Betrand, embora muito parecidos e com a mesmíssima anamnese (bigode de um colega), não são contudo idênticos, o que dá o que pensar. Como o senhor não se manifesta sobre a minha obra, suponho que ainda não a tenha recebido. Proponho que a encomende para a biblioteca do seu Instituto. O senhor pode assumir esta responsabilidade tranqüilamente, pois [a obra] está pululando com muitas bactérias novas. Infelizmente fui contemplado com poucas separatas, e não posso ceder-lhe um exemplar, o que eu teria feito com prazer. Outro dia, um jovem médico de bordo, natural de Heidelberg, esteve aqui e falou muito no senhor; fico feliz em saber que a sua pequena família está bem; talvez algum vento favorável o traga para cá com a sua família nos próximos anos. Como poderá ver, através dos *Monatshefte*,² que provavelmente ainda lê, os ‘grupelhos’ de Viena, Breslau e Praga não param de atacar-me com o seu palavrorio estúpido. Desde que terminei a minha obra, comecei a me defender; durante anos a fio fizeram de tudo contra mim nos congressos, sem que me sobrasse tempo para responder-lhes. Agora, parece que se dão conta de que não é tão fácil dar cabo de mim quanto pensavam.

Seu Unna

¹ *Piedra*, espanhol. Tricosporese, doença do cabelo produzida por fungo e que se caracteriza pela presença, nos pêlos e cabelos, de numerosas massas nodulares cêreas, pequenas e duras. Denominada *pedra nostras* quando afeta os pêlos da barba. (*Stedman – Dicionário Médico*. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979). [N.T.]

² *Monatshefte für praktische Dermatologie*, atualmente *Dermatologische Wochenschrift*, periódico fundado por Unna, juntamente com H. von Hebra e O. Lassar. [N.T.]